Estratégia CONCURSOS

Aul

Português p/ Teste Preparatório ANPAD - Julho/2019

Professor: Décio Terror Filho, Equipe Décio Terror

Apresentação do curso



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para ANPAD**.

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Trabalharemos com conteúdo simples e com muitas questões comentadas.

Objetivos

Esta prova tem por objetivo medir a competência do participante em suas relações com palavras e textos. Essa qualidade depende, principalmente, das suas condições de discernimento, compreensão, associação e análise de sintagmas, orações, frases, períodos e textos.

A totalidade das questões pretende avaliar seu nível de aptidão para lidar com a língua portuguesa prestigiada escrita contemporânea. Na maior parte das vezes, o modelo adotado para isso é o de compreensão de leitura, mas a principal característica do exame é medir a capacidade de se analisar um texto sob várias perspectivas. Tal aferição pretende apurar o grau de reconhecimento de componentes explícitos e a percepção coerente de pressupostos e implicações envolvidos nas informações ou argumentos presentes nos enunciados e alternativas.

Os textos cobrem assuntos diversos, não necessariamente relacionados à área de Administração. O conhecimento específico do assunto sobre o qual os textos versam não deve auxiliar nas respostas às questões, que são basicamente de dez tipos e focalizam:

1) a ideia, o tema ou o objetivo principal do texto;

2) informações explícitas no texto;

3) informações ou ideias implícitas ou sugeridas pelo texto;

4) possíveis aplicações das ideias do texto em outras situações;

5) a lógica ou a técnica de argumentação utilizada pelo autor do texto;

6) noções sobre variedades linguísticas e figuras de linguagem;

7) a atitude do autor, conforme revelada pela linguagem utilizada no texto;

8) identificação de falhas ou inadequações textuais;

9) identificação de padrões e correlação entre textos e/ou partes de texto(s) e ideias;

10) organização, desenvolvimento e relevância de ideias.

As provas de Língua Portuguesa da ANPAD têm toda a base no texto, mas elas não deixam de cobrar o conhecimento gramatical, o qual é explorado nos conectivos, na relação semântica, na interligação das orações e dos termos da oração. Além disso, a troca de termos ou palavras que mudam o sentido ou o preservam também é alvo da prova. Com base nesse tipo de cobrança da prova, desenvolvemos o conteúdo das aulas da seguinte forma:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Apresentação do curso e de uma prova, a fim de apontar a forma de cobrança do conteúdo programático de Português.
Aula 01	Noções sobre variedades linguísticas (marcas de oralidade, noções de formalidade e informalidade).
Aula 02	Sentido de palavras. Linguagem figurada e literal, figuras de linguagem (especialmente metáfora, metonímia, antítese, dentre outros).
Aula 03	Pontuação expressiva, especialmente emprego de aspas, reticências, pontos de exclamação, de interrogação, travessões, dois-pontos.
Aula 04	Coesão e coerência. Coesão sequencial com conjunções, advérbios, preposições, palavras denotativas e valores de vocábulos especiais, como “mesmo”, “muito”, “bastante”, “já”, “agora”, “logo”, “assim”, “então” etc.
Aula 05	Emprego e flexão verbal no texto. Emprego da voz verbal.
Aula 06	Reescrita. Equivalência e transformação de estruturas, dando destaque à transformação de orações subordinadas reduzidas em desenvolvidas e vice-versa.
Aula 07	Estrutura e Interpretação de texto: organização, desenvolvimento e relevância de ideias; a ideia, o tema ou o objetivo principal do texto; informações explícitas no texto; informações ou ideias implícitas ou sugeridas pelo texto. Estratégias argumentativas (vozes no texto, exemplificação, contraste, causalidade, paradoxo, ambiguidade, ironia, humor, fato, opinião, modalizadores, reiteração, redundância, entre outras).
Aula 08	Tipologia, gênero textual. Estrutura do texto.



Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *"Resumos"*, *"Slides"* e *"Mapas Mentais"* dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?

- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?

- *"Estou sem tempo e o concurso está próximo!"* Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?

- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?

- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?

- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa *"Comunidade de Alunos"* no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "*Monitoria*" também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

Nesta aula trabalharemos com a resolução da prova de **fevereiro de 2014** para você ter uma noção de como a ANPAD cobra a linguagem.

Antes de comentarmos a prova, veja abaixo um quadro explicativo com os assuntos abordados em cada questão.

Questão	Assunto	Questão	Assunto
35	Interpretação	44	Interpretação
36	Interpretação	45	Interpretação
37	Coesão sequencial	46	Interpretação
38	Reescrita	47	Interpretação
39	Interpretação	48	Interpretação
40	Coesão sequencial. Pontuação expressiva.	49	Interpretação
41	Interpretação	50	Coesão sequencial
42	Reescrita	51	Reescrita
43	Coesão sequencial		

Agora, acompanhe a resolução da prova abaixo em vídeo.

De olho em você

Elas estão de olho em você. Espalhadas pelas 91.000 ruas da cidade de São Paulo, que juntas se estendem por algo em torno de 17.000 quilômetros de asfalto, existem atualmente 1,5 milhão de câmeras de vigilância e monitoramento, segundo levantamento da Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de segurança (Abese), feito a pedido da INFO. Trocando em miúdos, isso significa 16 câmeras por rua, 88 por quilômetro ou uma câmera para cada sete paulistanos. Parece muito? Bem, esse número deverá crescer cerca de 40% até 2016, de acordo com as empresas. Ao fim desta reportagem, pelo menos uma nova lente eletrônica terá sido instalada na capital paulista.

(BRANCATELLI, Rodrigo. Revista INFO, edição 334, outubro de 2013, p.38.)

35) Identifique o único comentário **incorreto**.

A) A cidade de São Paulo tem 91.000 ruas.

B) Na penúltima frase, a expressão verbal "deverá crescer" é sinônima de "terá de crescer".

C) Há 1,5 milhão de câmeras monitorando cerca de 17.000 Km de asfalto na cidade de São Paulo.

D) Na terceira frase, a palavra "isso" representa o conjunto de dados apresentado na segunda frase.

E) Na última frase, haveria alteração de sentido se a expressão "uma nova lente eletrônica" fosse substituída por "uma lente eletrônica nova".

As questões 36 a 39 dizem respeito ao conteúdo do texto a seguir.

Ao contrário do que comumente se acredita, o desempenho dos países em desenvolvimento no período em que o estado dominou o desenvolvimento foi superior ao que eles alcançaram durante o período subsequente de reforma voltada para o mercado. Houve alguns fracassos grandiosos da intervenção estatal, mas quase todos esses países cresceram muito mais rápido, com uma distribuição de renda mais equitativa e com um número bem menor de crises financeiras, durante os "maus dias do passado" do que o fizeram no período das reformas voltadas para o mercado. Além disso, também não é verdade que quase todos os países ricos tenham ficado ricos por meio de políticas de livre mercado. A verdade é mais ou menos o oposto. Com apenas algumas exceções, todos os países ricos de hoje, entre eles a Grã-Bretanha e os Estados Unidos – os supostos lares do livre comércio e do livre mercado – ficaram ricos por meio da combinação do protecionismo, subsídios e outras políticas que hoje eles aconselham os países em desenvolvimento a não adotar. As políticas de livre mercado tornaram poucos países ricos até agora e poucos ficarão ricos por causa dela no futuro.

(CHANG. Ha-Joo. 23 coisas que não nos contaram sobre o capitalismo. São Paulo: Cultrix, 2013, p.100.)

36) Assinale a alternativa que **mais adequadamente** evidencia a oposição que constitui a ideia principal do texto.

A) Países ricos x países pobres.

B) Desenvolvimento x reforma.

C) Livre comércio x comércio fechado.

D) Intervenção estatal x livre mercado.

E) Fracassos grandiosos x sucessos grandiosos.

37) Assinale o único comentário **correto** a respeito da frase final do texto: "As políticas de livre mercado tornaram poucos países ricos até agora e poucos ficarão ricos por causa dela no futuro."

A) No lugar de "e", deveria ter sido usada a palavra "mas".

B) A expressão "até agora" teria de aparecer no início da frase.

C) O emprego da palavra "dela"está prejudicado, pois lhe falta a referência precisa.

D) Faltou explicitar a palavra "países" após "e poucos" como referência a "poucos países", e não a "poucos indivíduos".

E) A construção no início da frase está ininteligível por não ter sido adotada a seguinte redação "As políticas de livre mercado tornaram ricos poucos países".

38) Assinale a alternativa em que a redação proposta **compromete** o sentido original do trecho destacado.

A) "Ao contrário do que comumente se acredita... " – Opostamente ao senso comum.

B) "...que hoje eles aconselham os países em desenvolvimento a não adotar." – que atualmente os países ricos recomendam não serem seguidas pelos países em desenvolvimento.

C) "Houve alguns fracassos grandiosos da intervenção estatal..."- A intervenção estatal teve enormes malogros.

D) "...do que o fizeram no período das reformas voltadas para o mercado." – do que cresceram no período das reformas direcionadas para uma política de livre mercado.

E) "...no período em que o estado dominou o desenvolvimento..." – no período em que predominou o desenvolvimento estatal.

39) Observe o comentário a seguir.

O tradutor utilizou, entre aspas, a expressão "maus dias do passado" como tradução "the bad old days" (também entre aspas no texto original). Em inglês a expressão alude ironicamente à expressão cristalizada em inglês "the good old days" ("os bons velhos tempos"). Traduzida, a expressão "maus dias do passado" perde essa alusão irônica.

Assinale a única alternativa **adequada.**

A) O comentário está inteiramente correto.

B) O comentário está correto, com a ressalva de que não há "alusão irônica".

C) O comentário está parcialmente correto. A expressão "maus dias do passado" contém a mesma alusão irônica, já que também em português existe a frase feita "os bons dias do passado".

D) O comentário está equivocado. A questão central é que, se o tradutor tivesse usado entre aspas a tradução "maus velhos tempos", o leitor inevitavelmente a associaria à expressão oposta "bons velhos tempos", já que ambas as frases são feitas em português.

E) O comentário está inteiramente equivocado. As expressões "maus dias do passado" e "bad old days" se equivalem semanticamente e se acham entre aspas por serem citações – sem conotação de ironia – de frases feitas em inglês e em português.

As questões 40 e 41 dizem respeito ao conteúdo do artigo a seguir.

Seu valor é determinado pelo seu salário?

Quem defende aumento de remuneração sem esperar nenhuma contrapartida em termos da qualidade do serviço está subvertendo uma das leis basilares da economia: a que estabelece que remunerações são proporcionais à produtividade do trabalhador. Americanos e europeus não ganham quatro ou cinco vezes mais do que nós porque seus patrões são bonzinhos, mas porque é isso que produzem. Basta ver os dados da Organização Internacional do Trabalho: o trabalhador brasileiro produz, por hora trabalhada, um quinto do que produz o americano.

(IOSCHPE, Gustavo. Revista VEJA, edição 2.342, ano 46, n.42,16 de outubro de 2013, p.99.)

40) Observe as seguintes afirmações sobre o artigo.

I. O autor utilizou duas vezes o sinal de dois-pontos com a mesma função.

II. Em "americanos e europeus não ganham quatro ou cinco vezes mais do que nós porque seus patrões são bonzinhos...", a palavra "não" estaria mais bem posicionada se aparecesse antes de "porque".

III. O segmento "porque é isso que produzem" poderia ter sido substituído por "porque produzem cinco vezes ou mais"

Assinale a única alternativa **adequada.**

A) As três afirmações estão corretas.

B) Apenas a afirmação III está correta.

C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.

D) Apenas as afirmações I e III estão corretas.

E) Apenas as afirmações II e III estão corretas.

41) O mesmo artigo é ilustrado por uma foto do escritor norte-americano Upton Sinclair, legendada pela seguinte frase de sua autoria: "É difícil conseguir que uma pessoa entenda algo quando o seu salário depende de que não entenda."

Identifique a única interpretação **adequada** da frase acima.

A) É difícil uma pessoa entender quando é paga para não entender.

B) Se uma pessoa fosse paga para entender algo, o seu salário seria maior.

C) Não se pode exigir capacidade de entendimento de quem tem seu salário determinado pela falta dessa capacidade.

D) Não se consegue que uma pessoa tenha capacidade de entendimento se o seu trabalho não é devidamente remunerado.

E) É difícil especialmente para uma pessoa com baixa capacidade de entendimento admitir que é justa a recompensa financeira de seu trabalho.

As questões 42 e 43 dizem respeito ao conteúdo do texto a seguir.

Os benefícios do câncer de pulmão

A Philip Morris, uma companhia de tabaco, tem ampla atuação na República Tcheca, onde o tabagismo continua popular e socialmente aceitável. Preocupado com os crescentes custos dos cuidados médicos em consequência do fumo, o governo tcheco pensou, recentemente, em aumentar a taxação sobre o cigarro. Na esperança de conter o aumento dos impostos, a Philip Morris encomendou uma análise do custo-benefício dos efeitos do tabagismo no orçamento do país. O estudo descobriu que o governo efetivamente lucra mais do que perde com o consumo de cigarros pela população. O motivo: embora os fumantes, em vida, imponham altos custos médicos ao orçamento, eles morrem cedo e, assim, poupam o governo de consideráveis somas em tratamento de saúde, pensões e abrigo para idosos. De acordo com o estudo, uma vez levados em conta os "efeitos positivos" do tabagismo – incluindo a receita com os impostos e a economia com a morte prematura dos fumantes -, o lucro líquido para o tesouro é de 147 milhões de dólares por ano.

(SANDEL,Michael J. Justiça – o que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013,p.56.)

42) Identifique a alternativa em que **foi mantido** o sentido original do segmento "embora os fumantes, em vida, imponham altos custos médicos ao orçamento, eles morrem cedo e, assim, poupam o governo de consideráveis somas em tratamentos de saúde, pensões e abrigos para idosos".

A) desde que morram mais cedo, os fumantes poupam o governo de consideráveis despesas com saúde.

B) já que os fumantes, em vida, impõem altos custos médicos ao orçamento, eles morrem cedo e, assim, poupam o governo de consideráveis despesas.

C) sempre que os fumantes, em vida, impõem altos custos médicos ao orçamento, eles morrem cedo e, assim, poupam o governo de consideráveis despesas.

D) os fumantes, em vida, impõem altos custos médicos ao orçamento, mas, por morrerem cedo, poupam o governo de consideráveis despesas.

E) morrendo mais cedo, os fumantes poupam o governo dos altos custos médicos que eles impõem na vida.

43) O segmento "Preocupado com os crescentes custos dos cuidados médicos em consequência ao fumo" em relação ao seguinte – "o governo tcheco pensou, recentemente, em aumentar a taxação sobre o cigarro" – exprime uma ideia de

A) causa

B) condição

C) finalidade

D) consequência

E) possibilidade

As questões 44 e 45 dizem respeito ao conteúdo do texto a seguir.

A volta da "Ceia da Vigília"

RIO – O Natal de 1983 foi inesquecível para cerca de 400 alunos, pais e professores do Colégio São Vicente de Paulo, no Cosme Velho. Com dinheiro arrecadado num "pedágio" cobrado na Rua Cosme Velho, e com contribuições trazidas de casa, entre sacos de dormir e velas, eles fizeram a "Ceia da Vigília", no pátio do colégio, exigindo a reintegração de dez professores e um coordenador demitidos dois dias antes.

O presente não chegou e, após mais de um mês acampados lá, eles caminharam em caravana chorando e cantando "Está Chegando a Hora', para o Centro Educacional Anísio Teixeira (Ceat), onde os demitidos (e outros profissionais que pediram demissão para acompanhá-los) foram convidados a criar um curso segundo grau, hoje Ensino Médio, a fim de receber os alunos descontentes. O movimento, que agitou as ruas do bairro, foi parar nos jornais e levou o Ceat para o ranking dos melhores colégios do Rio, está completando 30 anos e será comemorado mais confortavelmente neste sábado, no conhecido castelinho em que o Ceat funciona.

(AUTRAN, Paula. Primeiro Caderno de O Globo, 8 de outubro de 2013,p.20.)

44) Considerando exclusivamente o que informa o texto, sabemos que os alunos e professores do colégio São Vicente foram para o Ceat porque

A) era um colégio de vanguarda, cujas turmas de segundo grau estavam, naquele momento, com vagas ociosas.

B) se aproveitou do movimento realizado pelos professores e alunos para inaugurar um curso de segundo grau.

C) não tinha um curso de segundo grau e fazia restrições à atitude antidemocrática dos donos do outro colégio.

D) convidou os professores demitidos a fundar um curso de segundo grau, em que os alunos inconformados poderiam matricular-se.

E) a agitação ganhou as ruas do bairro e as páginas dos jornais, gerando grande expectativa no meio educacional carioca.

45) Além dos dez professores e do coordenador demitidos, mais professores também se transferiram para o Ceat. O texto nos diz que isso ocorreu porque

A) a direção do São Vicente resolveu fechar suas turmas de segundo grau.

B) as manifestações dos alunos sensibilizaram os pais e moveram as autoridades.

C) outros docentes, depois, também foram demitidos pela direção do são Vicente.

D) a solidariedade levou outros professores a se demitirem para apoiar os colegas.

E) a possível reintegração dos docentes acabou sendo prejudicada pelo movimento.

As questões 46 a 48 dizem respeito ao conteúdo do texto a seguir, que é a continuação do anterior.

No último conselho de classe do ano, sentimos que a situação estava muito difícil. Até que no dia 22 de dezembro recebi um recado para ir à escola, e, ao chegar encontrei com outro professor, André Valente (português) que tinha recebido o mesmo recado. Ele entrou primeiro e foi demitido. Eu também, com a alegação que era anticlerical e comunista. Foram chamando de um por um que ia chegando: Anésio Pereira (português), Luiz Fernando (matemática), Marcelo de Sá Corrêa (matemática), Maria Isabel (matemática), Rubim Aquino (historia), Antônio Cesar Pereira (física), Jose Claudio Veloso (matemática/física), e Cesar castro (geografia), além do coordenador Aloizio Melo de Oliveira, psicólogo – conta Luiza, que tinha 15 anos de casa, e dava 25 tempos semanais de história.

As férias já tinham começado, mas os alunos logo ficaram sabendo, como lembra o secretário municipal de Cultura, Sérgio Sá Leitão, que na época era representante de turma do 2º ano e soube das demissões por amigos que faziam parte do grêmio do colégio. (...)

Procurada, a direção do colégio São Vicente de Paulo não comentou o assunto.

(AUTRAN,Paula. Primeiro caderno de O Globo, 08 de outubro de 2013,p.20.)

46) A matéria revela que o motivo da demissão em massa dos professores tinha motivação

A) política e religiosa.

B) partidária e ideológica

C) pedagógica e acadêmica

D) econômica e administrativa

E) disciplinar e comportamental

47) "As férias já tinham começado, mas os alunos logo ficaram sabendo..." Essa passagem mostra que, apesar do recesso escolar, a demissão dos professores

A) provavelmente foi divulgada de modo amplo por meio das redes sociais, gerando uma comoção na comunidade escolar.

B) aconteceu bem no início das férias, quando os alunos ainda compareciam ao colégio para buscar as notas finais.

C) gerou comoção suficiente para que os alunos se comunicassem de modo rápido e eficiente e propagassem a notícia.

D) já era esperada por boa parte dos alunos, que sabiam serem seus professores uma ameaça aos padrões rígidos do colégio.

E) tinha sido pressentida pelos diretores do grêmio do colégio, que ficaram de sobreaviso pra convocar os colegas imediatamente.

48) A matéria termina com a seguinte frase: "Procurada , a direção do Colégio São Vicente de Paulo não comentou o assunto." O segmento "não comentou o assunto" pode ser compreendido de várias maneiras pelo leitor, **exceto**:

A) A direção atual não sabe dizer sobre o assunto.

B) A direção atual acha prudente não tocar nesse assunto.

C) A direção atual nega o que aconteceu trinta anos atrás.

D) A direção atual não quer reacender as discussões sobre esse episódio.

E) A direção atual prefere não se pronunciar sobre um fato que ocorreu trinta anos atrás.

Leia o texto a seguir.

GENTE HUMILDE

Tem certos dias em que eu penso em minha gente

E sinto assim todo meu peito se apertar

Porque parece que acontece de repente

Feito um desejo de eu viver sem me notar

Igual a como quando passo no subúrbio

Eu muito bem vindo de trem de algum lugar

E aí me dá como uma inveja dessa gente

Que vai em frente sem nem ter com quem contar.

(...)

(BUARQUE, Chico; MORAES, Vinícius de; GAROTO. LP “Véu da Noiva", Som Livre,1969.)

49. Na canção "Gente Humilde", encontramos algumas marcas de oralidade, como se vê nas expressões "tem certos dias", "feito um desejo" e "eu muito bem". Os compositores se valem dessas expressões para

A) poderem ser entendidos pelas pessoas humildes que a canção focaliza.

B) darem mais autenticidade à cena de simplicidade retratada pela canção.

C) mostrarem a variedade linguística estigmatizada pela sociedade letrada.

D) construírem uma imagem altruísta de valorização das pessoas tematizadas na canção.

E) registrarem a linguagem típica das pessoas sem escolaridade personificadas na canção.

50) Leia o texto a seguir.

Último Romance

Ah, vai

Me diz o que é o sufoco que eu te mostro alguém

A fim de te acompanhar

E, se o caso for de ir à praia, eu levo essa casa numa sacola.

(AMARANTE, Rodrigo. CD "Ventura", Los Hermanos, Sony BMG, 2003.)

Na canção "Último Romance", observa- se o uso da locução "a fim de", que denota

A) desfecho.

B) intenção.

C) distância.

D) intimidade.

E) terminalidade.

51) O caderno "Veículos", da Folha de São Paulo, publicou em 12 de março de 2000 matéria intitulada "Carros são a segunda paixão de James Bond", onde se lia: "Se fosse preparada uma receita dos filmes de James Bond, dois ingredientes não poderiam faltar: belas mulheres e fabulosas máquinas de quatro rodas. E, apesar de ser bem moderninho ao se envolver com várias mulheres em um único filme, o espião da rainha é tradicionalista e conservador quando o assunto é automóvel. "

Assinale a alternativa que reescreve a frase final da matéria **sem contrariar** seu conteúdo e seu ponto argumentativo principal.

A) E, ainda que o espião da rainha seja tradicionalista e conservador na hora em que o assunto é automóvel, ele é bem moderninho ao se envolver com várias mulheres em um único filme.

B) E, não obstante o espião da rainha seja bem moderninho ao se envolver com várias mulheres em um único filme, ele é tradicionalista e conservador, posto que o assunto seja automóvel.

C) O espião da rainha é bem moderninho ao se envolver com várias mulheres em um único filme e, por conseguinte, sendo o assunto automóvel, ele é tradicionalista e conservador.

D) O espião da rainha é tradicionalista e conservador ao se envolver com várias mulheres em um único filme, mas ele é bem moderninho se o assunto for automóvel.

E) E, embora seja bem moderninho ao se envolver com várias mulheres em um único filme, o espião da rainha é tradicionalista e conservador, caso o assunto seja automóvel.



GABARITO

35. B
36. D
37. C
38. E
39. A
40. E
41. C
42. D
43. A
44. D
45. D
46. A
47. C
48. E
49. B
50. B
51.E

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.